

## **ESTUDOS SOBRE LINGUAGEM: COMPORTAMENTO VERBAL, COMPORTAMENTO SIMBÓLICO E CONTROLE CONTEXTUAL.**

Dentro da perspectiva psicológica, a análise skinneriana propõe que a linguagem é adquirida pela interação social e explica esse fenômeno por meio dos princípios básicos do reforçamento. Skinner (1957) define comportamento verbal como um tipo específico de comportamento operante que atua sobre o meio ambiente somente através da mediação de outros indivíduos que foram especificamente ensinados pela comunidade verbal para fornecer consequências. A análise skinneriana sobre comportamento verbal está baseada na contingência de três termos (estímulo discriminativo, resposta e reforço) e cada relação verbal, dentro da taxonomia proposta por Skinner, tem a forma de uma correspondência particular entre estímulo discriminativo e resposta ou entre resposta e reforço. O paradigma de equivalência de estímulos, de Sidman e colaboradores, trata o comportamento verbal como um comportamento complexo e coloca a contingência de três termos sob controle de um estímulo condicional. Sidman ainda propõe que essa nova contingência de quatro termos pode ficar sob controle de um quinto termo, o controle contextual. Essa proposta tem por objetivo apresentar trabalhos acerca dos termos descritos acima e discutir a emergência de repertórios verbais novos. O primeiro estudo traz uma revisão de artigos recentes mostrando um panorama atual sobre as pesquisas na área de comportamento verbal. O segundo estudo investiga a transferência das funções ordinais para novas sequências (operante intraverbal), compostas por diferentes estímulos experimentais, após o estabelecimento de classes de estímulos equivalentes e ensino de uma sequência. O terceiro estudo investiga o desempenho em discriminações condicionais em um procedimento de escolha de acordo com o modelo informatizado utilizando vídeos apresentados simultaneamente como estímulos de comparação e verifica a emergência do operante verbal de tato. Finalmente, o quarto estudo investiga experimentalmente os processos básicos envolvidos no controle contextual de relações condicionais e avalia os efeitos de um procedimento de treino intercalado para o estabelecimento do controle contextual de relações condicionais recombinadas.

## **ENSINO DE SEQUÊNCIA COM UNIVERSITÁRIOS: UMA PROPOSTA DA ANÁLISE COMPORTAMENTAL.** *Alice Almeida Chaves de Resende (Universidade Federal de São Carlos – São Carlos – SP), Bárbara Leocárdio Jacomini Menin (Universidade Federal de São Carlos – São Carlos – SP), Celso Goyos (Universidade Federal de São Carlos – São Carlos – SP)*

A aquisição da Língua Portuguesa escrita para surdos pode ser dificultada em função das diferenças com as estruturas gramaticais da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Tais diferenças costumam resultar em repertórios de escrita da Língua Portuguesa prejudicados, acrescidos de problemas de comunicação e problemas escolares. Resende (2011) ensinou para crianças surdas quatro classes de estímulos envolvendo sujeitos, verbos, preposições e complementos, com quatro estímulos por classe. Em seguida uma única sequência sujeito - verbo - preposições - complemento foi ensinada envolvendo um estímulo de cada classe. Testes adicionais conferiram a emergência de sequências idênticas envolvendo os demais estímulos da classe, e estímulos novos, que nunca estiveram presentes nas fases anteriores de ensino. Tendo em vista resultados da literatura de equivalência de estímulos em relação ao estabelecimento e emergência de comportamentos de sequenciar, optou-se por desenvolver um procedimento de ensino de ordem gramatical, evidenciando a generalidade dos dados a uma diferente população,

caracterizando assim uma maior validade externa do procedimento. O presente estudo foi realizado com estudantes universitários e os estímulos experimentais foram palavras do idioma alemão. O estudo introduziu gradativamente nos testes cada um dos elementos de uma mesma sequência como meio de obter um desempenho satisfatório imediato. Foi observada a transferência das funções ordinais para novas sequências após o estabelecimento das classes de estímulos equivalentes com palavras não familiares. Nota-se que todos os participantes alcançaram o critério de aprendizagem nas tarefas de escolha de acordo com o modelo e no ensino de tarefas de sequência. Nos testes de transferência de função, todos os participantes mostraram emergência de comportamentos de sequenciar depois de serem expostos ao ensino de apenas uma sequência. Os resultados demonstraram com clareza que muito provavelmente há uma relação de determinância entre a forma de apresentação dos testes e a extensão dos efeitos do ensino de gramática, com implicações muito interessantes para futuras pesquisas e aplicações práticas no ensino de língua portuguesa para crianças com desenvolvimento típico, autismo, ou atraso de linguagem. Este estudo pode representar um passo no sentido de buscar a aplicação dos procedimentos derivados da equivalência de estímulos ao ensino daquilo que se convencionou chamar de comportamento gramatical.

Apoio financeiro/Bolsa: FAPESP

Nível do trabalho: Doutorado - D

Palavras-chave: Equivalência de estímulos, transferência de funções ordinais, ensino de sequência.

Área da Psicologia: AEC - Análise Experimental do Comportamento

Estabelecimento de Discriminações Condicionais entre Vídeos de Sinal e Vídeos de

**AÇÃO E A EMERGÊNCIA DE TATO E SIMETRIA EM CRIANÇAS.** *Larissa Pires Ruiz (Universidade Federal de São Carlos – São Carlos – SP), Nassim Chamel Elias (Universidade Federal de São Carlos – São Carlos – SP), Celso Goyos (Universidade Federal de São Carlos – São Carlos – SP)*

Esse estudo foi delineado para investigar o desempenho em discriminações condicionais em um procedimento de escolha de acordo com o modelo informatizado utilizando vídeos apresentados simultaneamente como estímulos de comparação com quatro participantes com desenvolvimento típico, cinco anos de idade e sem conhecimento formal em sinalização manual. Os estímulos experimentais foram nove sinais manuais e as ações correspondentes, todos apresentados em formato de vídeo digital pelo computador. O procedimento iniciou com o ensino de imitação dos sinais (relações miméticas) e escolha de um entre três vídeos de ação (p.e., pular, sentar, chutar) apresentados simultaneamente na presença de um vídeo de sinal num contexto de escolha de acordo com o modelo. Após alcance de critério em todas as relações de ensino, o teste foi introduzido e consistiu de (1) escolher um entre três vídeos de sinal apresentados simultaneamente na presença de um vídeo de ação (simetria) e (2) apresentar um vídeo de ação e a instrução para o participante emitir o sinal correspondente à essa ação (tato). Os resultados indicaram a emergência das relações simétricas e a emergência e manutenção das respostas de tato. O estabelecimento de discriminações condicionais com vídeos com modelos e como comparações pode representar um aspecto importante no ensino de repertórios autoclíticos, como gramática e sequência de palavras.

Apoio financeiro/Bolsa: FAPESP

Nível do trabalho: Pós-Doutorado - PD

Palavras-chave: Análise do comportamento, discriminação condicional, MTS informatizado.

Área da Psicologia: AEC - Análise Experimental do Comportamento

**EFEITOS DE UM PROCEDIMENTO DE TREINO INTERCALADO PARA O ESTABELECIMENTO DO CONTROLE CONTEXTUAL DE RELAÇÕES CONDICIONAIS.** *Tatiane Carvalho Castro (Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados- MS) Mateus Gonçalves Nogueira dos Santos (Universidade Federal de São Carlos – São Carlos – SP) Kaíque Porto (Universidade Federal de São Carlos – São Carlos – SP) Celso Goyos (Universidade Federal de São Carlos – São Carlos – SP)*

Na área de estudos sobre equivalência de estímulos, grande parte dos experimentos tem como objetivo analisar variáveis específicas do controle condicional e, portanto, geralmente é feito um recorte e variáveis contextuais não são consideradas. Entretanto, para uma análise funcional da equivalência de estímulos no contexto da linguagem, é importante compreender de que maneira os estímulos contextuais adquirem o controle condicional de segunda ordem. Uma vez que pesquisas sugerem que a formação de classes de estímulos equivalentes pode estar relacionada a problemas clínicos, como a ansiedade, a investigação dos processos envolvidos no controle por estímulos contextuais de relações condicionais pode ter implicações para compreensão dos resultados obtidos no contexto da psicoterapia. O presente estudo teve por objetivo investigar experimentalmente os processos básicos envolvidos no controle contextual de relações condicionais e avaliou os efeitos de um procedimento de treino intercalado para o estabelecimento do controle contextual de relações condicionais recombinadas. Os participantes foram estudantes universitários, os estímulos utilizados como modelo e comparação foram figuras abstratas e os estímulos contextuais foram representados pelas cores do plano de fundo sobre os quais os estímulos eram apresentados. O procedimento contou com seis etapas. Na Etapa 1 foi conduzido um treino de discriminação condicional das relações AB, intercalando-se as cores vermelha e azul no plano de fundo sobre os quais os estímulos foram apresentados. Nesta etapa, repostas corretas foram seguidas da frase “Você acertou!” e tentativas incorretas foram seguidas pela apresentação de 2 segundos de uma tela preta. Na Etapa 2, realizou-se o teste das relações treinadas na Etapa 1, o qual consistiu na apresentação das mesmas tentativas da etapa anterior sem feedback. Na Etapa 3, foram conduzidos testes nos quais foram incluídas, além das tentativas nos planos de fundo vermelho e azul, tentativas com um plano de fundo da cor verde. A Etapa 4 incluiu as relações de simetria BA. Na Etapa 5, foram testadas as mesmas relações da Etapa 4, no entanto a configuração de apresentação dos estímulos na tela do computador foi diferente. Finalmente, na Etapa 6, conduziu-se um teste cujo objetivo foi verificar a abstração do responder sob controle contextual, com estímulos e cores do plano de fundo inéditas no experimento. Os resultados sugerem que o controle contextual foi estabelecido para parte dos participantes. São discutidas as implicações da investigação das variáveis relacionadas ao controle contextual de relações de equivalência para o delineamento de procedimentos que possam ser utilizados em terapias verbais. Investigações acerca dos treinos das relações de linha de base, especificamente do treino intercalado, para o estabelecimento do controle contextual são necessárias para a produção de resultados mais robustos.

Apoio financeiro/Bolsa: FAPESP

Nível do trabalho: Doutorado - D

Palavras-chave: Controle contextual, relações condicionais, psicoterapia.

Área da Psicologia: AEC - Análise Experimental do Comportamento

**TENDÊNCIAS DAS PUBLICAÇÕES DO TAVB ENTRE 2009-2012.** *Rodrigo Dal Ben de Souza* (Centro Universitário Filadélfia-Londrina-PR); *Marcos Roberto Garcia* (Centro Universitário Filadélfia; Pontifícia Universidade Católica-Londrina-PR)

O periódico The Analysis of Verbal Behavior (TAVB) publica pesquisas conceituais e experimentais sobre a linguagem de um ponto de vista analítico-comportamental. Normand, Fossa e Poling (2000) analisaram os estudos publicados no TAVB entre os anos 1982-1998 e apontaram que: a maioria dos estudos eram não-experimentais; os estudos experimentais seguiam as características metodológicas da análise experimental do comportamento, como uso de delineamento de sujeito único, mensuração da variável dependente via observação direta e utilização de laboratório como setting experimental; e que estudantes foram a maioria dos participantes. Marcon-Dawson, Vicars e Miguel (2009) estenderam a análise de Normand et al. para os artigos publicados entre os anos 1999 e 2008. Os autores apontaram que houve um aumento no número de artigos experimentais, que eles mantiveram características metodológicas da análise experimental do comportamento e que a maioria dos participantes foram crianças com desenvolvimento atípico. Os autores sinalizaram que grande parte das pesquisas era voltada para o ensino de linguagem para pessoas com desenvolvimento atípico. O presente estudo entende e amplia a análise de Marcon-Dawson et al. para os artigos publicados no TAVB entre os anos 2009 e 2012. Foram analisadas oito dimensões: (1) número de páginas; (2) tipo de estudo; (3) setting experimental; (4) delineamento experimental; (5) mensuração da variável dependente; (6) tipo de participantes; (7) citação de manual de ensino de habilidades verbais; e (8) nacionalidade das instituições às quais os autores eram filiados. As seis primeiras dimensões são as mesmas utilizadas pelos dois estudos anteriores, a sétima foi acrescentada considerando recomendações de Marcon-Dawson et al. e a oitava se justifica na medida de que o TAVB é mantido desde o ano 1997 pela Associação Internacional de Análise do Comportamento. A primeira dimensão foi acessada a partir da verificação do número marcado na última página de cada volume, a segunda dimensão foi acessada por meio da leitura dos resumos de todos os artigos e as demais dimensões foram acessadas a partir da leitura dos estudos experimentais. O número de páginas variou entre 132 e 205, não houve um crescimento constante; a maioria dos estudos é de natureza experimental (72%); o setting experimental mais utilizado foi o ambiente natural dos participantes (85%); o delineamento de sujeito-único foi empregado em 94% dos estudos; a maioria dos estudos utilizou a observação direta como forma de mensuração da VD (88%); crianças com desenvolvimento atípico participaram de 56% dos estudos; os manuais foram citados em 44% das pesquisas; e 79% dos autores eram filiados a instituições sediadas nos Estados Unidos da América. O aumento no número de pesquisas experimentais fornece bases empíricas necessárias para formulações cada vez mais completas sobre o comportamento verbal. O uso de uma população específica traz ganhos clínicos socialmente desejáveis, mas ao mesmo tempo pode restringir a generalidade dos achados para outras populações. Uma maior participação de autores filiados a instituições de outras nacionalidades é desejável, considerando o papel do TAVB na divulgação de estudos sobre o comportamento verbal em âmbito internacional.

Nível do trabalho: Iniciação Científica - IC (trabalho de graduação)



Parte integrante dos resumos de Comunicação Científica apresentados durante a 43ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia, Aracaju, 2013.

ISSN 2176-5243

Palavras-chave: Análise do comportamento, comportamento verbal, The Analysis of Verbal Behavior.

Área da Psicologia: AEC - Análise Experimental do Comportamento